

Argentina x Espanha: um duelo geracional

Final da Copa está marcada para domingo, às 16h, em Nova Jersey



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Agora é final. Argentina e Espanha decidem no próximo domingo quem será o campeão da Copa do Mundo de 2026. A Albiceleste vai em busca do bicampeonato consecutivo e a quarta estrela na camisa, enquanto a La Roja vai em busca do seu segundo título mundial. O duelo entre as duas seleções está marcado para às 16h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Campeãs da Copa América

e da Eurocopa em 2024, Argentina e Espanha fariam a Finalíssima, colocando as duas frente a frente, em jogo que nunca aconteceu. Agora, o destino força esse encontro em uma final ainda mais pesada, valendo a Copa do Mundo.

O histórico entre as duas seleções é de absoluto equilíbrio antes do duelo mais pesado da história entre Espanha e Argentina. Ao todo, foram 14 jogos na história: seis vitórias de cada lado e dois empates. Em Copas do Mundo, o duelo entre as equipes aconteceu apenas uma vez, pela fase de grupos de 1966, quando a Albiceleste venceu por 2 a 1. No último embate, em amistoso realizado em 2018, a Fúria goleou

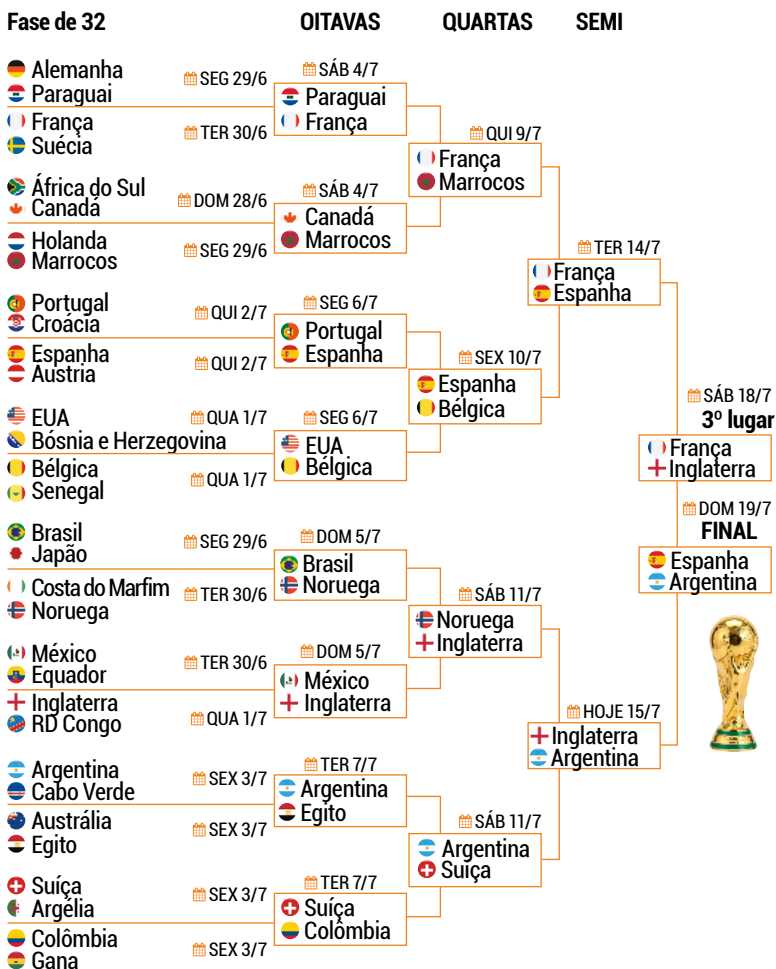
por 6 a 1.

Os espanhóis foram os primeiros a garantir a classificação para a grande decisão, após superarem a França por 2 a 0 na última terça-feira. Depois da virada sobre a Inglaterra por 2 a 1, os argentinos confirmaram a vaga na finalíssima da competição na quarta-feira.

Para chegar até aqui, a Espanha liderou o Grupo H com extrema facilidade, empatando na estreia com Cabo Verde, goleado a Árabia Saudita por 4 a 0 e vencendo o Uruguai por 1 a 0. No mata-mata, venceu a Áustria com superioridade por 3 a 0, Portugal por 1 a 0 e a Bélgica por 2 a 1, para em seguida, eliminar a França.

Já a Argentina passou no Grupo J, vendo a estrela de Messi brilhar, venceu Argélia, Áustria e Jordânia, por 3 a 0, 2 a 0 e 3 a 1, respectivamente. No mata-mata, os comandados de Lionel Scaloni sofreram, superando Cabo Verde na prorrogação por 3 a 2, virado pra cima do Egito por 3 a 2 após estar perdendo de 2 a 0, e novamente na prorrogação superou a Suíça por 3 a 1, até eliminar o English Team.

O duelo coloca frente a frente o passado e o futuro do futebol. Messi mostrou que, mesmo aos 39 anos, tem lenha para queimar, e é o artilheiro da competição com oito gols, além de ter quatro



Messi e Yamal decidem quem será o campeão do mundo de 2026

França e Inglaterra decidem o terceiro colocado da Copa do Mundo

A disputa do terceiro lugar entre França e Inglaterra está marcada para este sábado, às 18h, no Hard Rock Stadium, em Miami. Os franceses caíram nas semifinais para a Espanha, ao perderem por 2 a 0. A geração de Kylian Mbappé perdeu a chance de ganhar mais um Mundial e decepcionou, pois era a grande favorita. Já a Inglaterra, que vencia a Argentina por 1 a 0, permitiu a virada na retransmissão do técnico Thomas Tuchel, que recuou o time. Mais uma vez os ingleses, que só venceram a edição de 1966, se despedem com a sensação que poderiam ter ido um pouco mais longe.

Os ingleses venceram os franceses nas duas primeiras vezes que os times se enfrentaram

em Copas do Mundo. Em 1966, na própria Inglaterra, ganharam por 3 a 1 e em 1982 por 2 a 0. Ambas foram na fase de grupos. Mas os franceses deram o troco e ganharam o duelo mais importante entre eles, por 2 a 1, nas quartas de final de 2022.

Em termos de escalação, Didier Deschamps, em seu último jogo no comando da França, tem uma grande dúvida. Mal contra a Espanha, Bradley Barcola pode ceder espaço para Désiré Doué, que dá mais ritmo ao time azul. Além disso, Saliba, que saiu lesionado, também pode ceder seu lugar para Lacroix. Digne e Tchouaméni podem perder suas vagas para Theo Hernández e Koné, respectivamente, com o volante o mais provável de come-

çar entre os onze. Mbappé ainda sonha com a artilharia do torneio e das Copas. Nesta edição, o camisa 10 já soma oito gols e três assistências, com 20 bolas na rede em toda a história da competição.

A Inglaterra terá o retorno do lateral-direito Jarell Quansah, que cumpriu suspensão contra a Argentina e reaparece na vaga de Reece James. Tuchel pode dar oportunidade a alguns atletas que não atuaram muito. Outro que pode retomar sua vaga de titular é Nico O'Reilly, já que Spence aparentou estar extremamente desgastado após o jogo contra os argentinos.

Com isso, a provável escalação da França deve ter Maigan; Koundé, Upamecano, Saliba (Lacroix) e Lucas Digne (Theo

assistências. O camisa 10 argentino ainda é o maior artilheiro da história do torneio, com 21 tentos, e o maior assistente, com 12 passes para gol. Já Yamal não tem feito uma Copa brilhante, com apenas um gol marcado, mas já mostrou que é capaz de desequilibrar uma partida em apenas uma bola.

Lionel Scaloni e Luis De La Fuente não têm desfalques para o confronto e vão com força máxima. A principal dúvida dos argentinos é no meio-campo, De Paul e Simeone disputam a vaga de titular, contra os ingleses, Sca-

loni escalou o segundo. Já De La Fuente só deve ficar na dúvida entre Pedri e Fabián Ruiz que alteraram ao longo do Mundial entre titular e reserva.

A provável escalação da Argentina deve ter Emiliano Martínez; Molina, Romero, Lisandro Martínez e Tagliafico; Paredes, Enzo Fernández, De Paul (Simeone) e Mac Allister; Messi e Julián Álvarez. Já a Espanha deve ir a campo com Unai Simón; Pedro Porro, Pau Cubarsí, Laporte e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz (Pedri) e Dani Olmo; Alex Baena, Lamine Yamal, Oyarzabal.

Hernández); Tchouaméni (Koné), Rabiot e Olise; Barcola (Doué), Dembélé, Mbappé. Já a Inglaterra deve ir a campo com Pickford;

Jarell Quansah, Guéhi, Stones e Spence (O'Reilly); Anderson, Rice e Bellingham; Rogers, Gordon e Kane.



Equipes de Kane e Mbappé tentam reverter revés da semifinal